

# EVENTO 'XV Semana de Análise Regional e Urbana' é promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano; segue até esta quinta

## Segregação urbana é tema de discussão na Unifacs

REBECA ALMEIDA\*

Segregação sócio-espacial é um conceito pouco difundido fora do contexto acadêmico, porém uma realidade para Salvador e demais cidades brasileiras. O que o termo busca explicar é como os desigualdades sociais se refletem no cenário urbano, criando áreas de claro contraste arquitetônico, como explica a professora Márcia Maria Couto, doutora em arquitetura e urbanismo.

O tema está sendo discutido na XV Semana de Análise Regional e Urbana (Salru), promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU), da Unifacs, acontece até o dia 1º de novembro. "Queremos discutir a cidade para as pessoas, não para algumas pessoas", resume a professora.

O ponto central para o doutor em ciências sociais, Laumar Neves, é a questão econômica. O rendimento médio de responsáveis por domicílios em diferentes regiões da cidade refletem essa desigualdade.

Na comunidade da Gamboa de Baixo, por exemplo, a renda per capita média é de R\$ 680,83, segundo dados do IBGE/2015. Já na Barra, este valor é de R\$ 6.585,3. "Devido dificuldades econômicas, muitas vezes, moradores de bairros periféricos deixam de frequentar lugares da cidade, gerando mais segregação", afirma Neves.

Desta forma, pensar nas

Shirley Stalze / Ag. A TARDE



Na Gamboa de Baixo, a renda per capita média é de R\$ 680,83, segundo o IBGE 2015

comunidades como ativas em um processo de descentralização urbana é pensar em como exercer o direito à cidade. Este fenômeno também é notado por moradores de comunidades periféricas.

Para Maíara Silva, moradora de Sussuarana e membro do Coletivo Sarau da Onça, a desigualdade "faz com

que muita gente tenha pouco acesso aos equipamentos do Centro". Ela acredita que "fortalecer produções culturais dentro da própria comunidade" seja uma alternativa para as limitações.

Nesse sentido, para a professora Márcia Maria Couto é necessário "buscar uma extensão de todas as poli-

\*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Tudo o que forencontrado deverá ter como destino centros de estudo ou os museus da cidade, ficando à disposição do público para visitação. "Na avenida Sete, tem a questão do alargamento das vias realizadas pelo governador José Joaquim Seabra. Parte de edificações no lado direito da via, no sentido praça Castro Alves, foi demolida, assim como a igreja de São Pedro (onde está o Relógio de São Pedro)", explica Tavares.

Por isso, o superintendente do Iphan não descarta a possibilidade de que sejam encontrados na avenida Sete, fundações de casas, pedaços de cerâmica, de tijolos e de azulejos. A equipe de arqueólogos fará escavações pontuais, em lugares com maior potencial arqueológico, levando em conta as características do projeto.

"Não haverá trincheiras escavadas em todo o percurso. As sondagens previstas para ocorrer ali não devem ultrapassar a vala única que receberá as fiações embutidas. Eventualmente, quando se encontra algo com relevância histórica, é aprofundada ou alargada a prospecção", explica o superintendente do Iphan.

### DA REDAÇÃO

A primeira fase das obras de requalificação da avenida Sete de Setembro e da praça Castro Alves envolve o resgate de parte importante da história da cidade. Todo o trecho, que se inicia na Casa D'Itália e segue até a praça da estátua do poeta, vai ser alvo de prospecções arqueológicas, e a expectativa é que as escavações culminem em achados de elementos históricos. As intervenções começaram na semana passada.

"É a primeira vez que esse trajeto passará por esse procedimento. Haverá a oportunidade de conhecer muito mais da história da cidade", afirma o superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) na Bahia, Bruno Tavares.

"A avenida Sete e a rua Carlos Gomes fazem ligação entre a antiga Vila Pereira e Salvador e o centro administrativo da cidade, na praça Municipal. Podemos encontrar vestígios de muralhas da época da fundação, próximos à praça Castro Alves. Fora que ali também é uma zona onde aconteceram as principais manifestações culturais e revoltas", acrescenta Tavares.

O Iphan é o responsável pela emissão da outorga que permite que as pesquisas por prospecção amostral sejam feitas conforme a metodologia predefinida pelo Consórcio Nova Avenida Sete, responsável pelas obras. Mesmo após essa etapa, os profissionais acompanharão in loco as escavações, conforme determina a Lei Federal 3.924/61.

**Tudo o que for encontrado deverá ter como destino centros de estudo ou museus**

# Comunicado aos proprietários dos veículos Golf Comfortline e Highline.

A Volkswagen do Brasil convoca os proprietários dos veículos Golf, nas versões Comfortline e Highline, incluídos no intervalo de chassis não sequenciais abaixo relacionados, a contatarem uma Concessionária Volkswagen para o agendamento da inspeção e, caso necessário, a substituição do conjunto da alavanca do freio de estacionamento.

MODELO

Golf  
(Comfortline e Highline)

ANO-MODELO

2017

CHASSIS NÃO SEQUENCIAIS

H4001693 a H4004319

**Data de fabricação dos veículos:**  
De 14/2/2017 até 17/8/2017.

**Data do início do atendimento:**  
5/11/2018.

**Local de agendamento e atendimento do serviço:**  
Rede de Concessionárias Volkswagen.

**Componentes envolvidos:**  
Conjunto da alavanca do freio de estacionamento.

### Razão técnica:

Foi constatada falha no processo de montagem do conjunto do freio de estacionamento. Em alguns casos, pode haver o comprometimento da fixação dos cabos no conjunto da alavanca do freio de estacionamento.

### Riscos:

Os cabos do freio de estacionamento poderão se soltar do conjunto da alavanca, tornando-o inoperante, com risco de acidentes e possíveis danos físicos e materiais aos ocupantes e a terceiros.

### Solução:

Inspeção da alavanca do freio de estacionamento e eventual substituição, caso necessário.

### Notificação:

Esse serviço é gratuito. O tempo de reparo é estimado em 1 (uma) hora.

Para melhor informar e atender os clientes, a Volkswagen do Brasil enviará cartas aos proprietários dos veículos envolvidos nesta ação.

Para verificar se seu veículo está afetado nesta ação ou para informações adicionais, consulte a Central de Relacionamento com Clientes pelo telefone **0800 019 8866** ou acesse o site da empresa na internet - **WWW.VW.COM.BR**



Volkswagen do Brasil